

Orçamento fiscal prevê crescimento de só 20% nas receitas para 1987

6 JUL 1986

24 JUL 1986

JORNAL DO BRASIL

24 JUL 1986

Brasília — As receitas correntes do orçamento fiscal da União de 1987 estão estimadas em Cz\$ 35 bilhões — 20% a mais do que as deste ano — não incluídas as operações de crédito internas e externas. A informação foi dada pelo secretário de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, José Teófilo de Oliveira.

Desse total, já está decidido que Cz\$ 80 bilhões serão repassados aos estados e municípios e Cz\$ 90 bilhões serão aplicados em novos investimentos. O restante — Cz\$ 180 bilhões — se destina a despesas de custeio, manutenção e pessoal.

A receita fiscal — proveniente de arrecação tributária — deverá ficar em torno de Cz\$ 210 bilhões — e a receita de contribuições da Previdência Social, para o Fundo de Investimento Social. Plano de Integração Nacional (PIN) e Proterra será de Cz\$ 60 bilhões.

Esse volume — quase 40% a mais do que as receitas de contribuições de 1986 — demonstra a preocupação do governo no sentido de promover novos investimentos no setor social que, segundo informação do secretário adjunto de imprensa da Presidência da República, atingirão a cota recorde de Cz\$ 35 bilhões.

Preocupado em reduzir os gastos públicos e as dívidas internas da União, o orçamento está sendo elaborado com a previsão de que as receitas de operações de crédito sejam bastante inferiores às deste ano, que chegaram a Cz\$ 147 bilhões 657 milhões. Segundo Teófilo de Oliveira, as operações de crédito se destinarão apenas ao financiamento de gastos típicos do governo, "que serão mínimos".

O novo orçamento também está sendo elaborado com base em uma inflação zero. "Se ocorrer uma inflação global de 4% ou 5%, isto será insignificante em termos orçamentários, explicou.